



Segurança que Traduz Confiança

PORSEG

Gonçalo Sítima e Maria João Conde

Não demorou mais que uma década para o nome Porseg se assumir no mercado da segurança como sinónimo de confiança e fiabilidade no fabrico de portas. Actualmente, a Porseg é líder em Portugal no mercado das portas técnicas, uma posição que espelha o empenho da sua equipa ao longo dos anos e a qualidade dos produtos que fabrica e que distribui. Para conhecer melhor este caso de sucesso empresarial, a PROTEGER visitou a fábrica de Vila Nova de Gaia e conversou com os administradores Miguel Rebello de Andrade e José Guimarães.

Fundação 1980

Linha de negócio Fabrico e comercialização de portas técnicas.

Capital social 450.000€

Volume de negócios anual 11.500.000€

Empregados 80

Área fabril 2.600 m²

PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Portas corta-fogo e portas de segurança.

Começamos por recuar na história da Porseg, mais precisamente até 1840, ano da fundação da empresa João Tomás Cardoso & Filho, mais tarde conhecida por Jotocar, e que se dedicava ao fabrico de colchões e de cofres de segurança. A importância do fabrico dos cofres-fortes foi aumentando ao longo de todo o século XX e no início da década de 1980 atraiu o investimento estrangeiro, nomeadamente do grupo Fichet-Bauche, que adquiriu 50% do capital da Jotocar. Em 1984, com a finalização da compra da área de negócio da segurança por parte do grupo francês, nasce a Fichet Portugal e é aprofundado o desenvolvimento dos produtos para o sector bancário, nomeadamente cofres e portas fortes.

Os produtos para o sector da construção foram surgindo de forma gradual no interior da Fichet, até que em 1996 o fabrico de portas de segurança e portas corta-fogo foi autonomizado com o aparecimento da Porseg, uma empresa com capitais inteiramente portugueses. Em 1997 são inauguradas as actuais instalações fabris, em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, e em 1998 a Porseg foi a primeira empresa nacional

do ramo a obter a certificação de qualidade segundo a NP EN ISO 9001:2000.

Contudo, importa salientar que o divórcio com a Fichet não foi um processo fracturante. A Porseg ainda mantém a filosofia francesa na concepção do produto, nos padrões de qualidade e a própria linha de produção é inspirada no modelo francês. As relações comerciais entre as duas empresas mantêm-se fortes, sendo a Porseg um dos distribuidores da Fichet em Portugal, e a cooperação entre técnicos e gestores das duas empresas é recorrente.

A Porseg revela uma estratégia assente na flexibilidade e capacidade de adaptação às exigências dos seus clientes. Gradualmente a empresa tem-se especializado em fornecer grandes obras, nomeadamente centros comerciais, bancos, hospitais, salas de espectáculos, estádios, entre outros, privilegiando acima de tudo uma produção "à medida". O seu objectivo estratégico não passa pela produção em grande escala, mas pelo fabrico de um produto especial e personalizado a cada obra e a cada cliente.

Para melhor compreender as necessidades de cada projecto, os técnicos da Porseg fomentam

um contacto e intercâmbio de conhecimentos técnico de forma regular com arquitectos e projectistas. Pela sua natureza transversal e fulcral na protecção de vidas, é fundamental que a engenharia de segurança contra incêndio intervenha desde o início do projecto de uma obra. Álvaro Siza Vieira, Manuel Aires Mateus ou Carlos Prata são apenas alguns dos arquitectos mais conceituados com os quais a Porseg trabalha regularmente e com os quais procura desenvolver soluções eficazes de protecção contra incêndio aliadas a conceitos arquitectónicos inovadores.

A Casa da Música, no Porto, concebida pelo arquitecto holandês Rem Koolhaas é considerada uma das principais obras de referência para a Porseg pela sua complexidade e pelo estilo arquitectónico vanguardista. A empresa foi responsável pelo fabrico de cerca de 600 portas e cortinas especiais com características de protecção contra incêndio e acústicas, todas com dimensões diferentes. Também a construção dos edifícios ligados à Expo 98 e seis estádios de futebol do Euro 2004 foram projectos de grande envergadura que constituíram um verdadeiro desafio, afirmam os responsáveis da Porseg, e que impulsionou a empresa no desenvolvimento de soluções especiais.

A capacidade de resposta a grandes desafios não seria possível sem a existência de uma estrutura de colaboradores motivada e altamente qualificada. Discípulos da "escola Fichet", os quadros da Porseg são compostos por técnicos com mais de 25 anos de experiência adquirida no desenvolvimento e produção de soluções de segurança.

Como forma de diversificar a oferta de produtos de protecção passiva contra incêndio a Porseg criou em 2008 o Departamento de Selagens e Protecção de Estruturas. Os administradores da Porseg afirmam que esta é uma evolução natural nesta área de negócio e que pretende ir de encontro às necessidades dos seus clientes.

SOLUÇÕES DE PROTECÇÃO

Conforme referimos anteriormente, o fabrico de portas de segurança e de portas corta-fogo é a própria essência da actividade desenvolvida pela Porseg. As portas com características de resistência ao fogo são um elemento essencial



↳ Lã de rocha e placas de gesso são alguns dos componentes que conferem características de segurança e protecção às portas fabricadas pela Porseg.

para evitar a propagação de um incêndio num edifício, sendo parte integrante da compartimentação corta-fogo. Actualmente, este tipo de portas representa 80% do fabrico da Porseg, evidenciando claramente a importância que a segurança contra incêndios em edifícios tem ganho na última década.

As características de resistência ao fogo de uma porta advêm do cumprimento de critérios como a estanqueidade (impedir a passagem de chamas e gases quentes e inflamáveis), o controlo da radiação e o isolamento térmico, característica que faz com que a temperatura na face da porta que não se encontra exposta ao fogo não ultrapasse os 140°C de temperatura média.

É a conjugação destes três critérios que determina o tipo de porta e o seu desempenho na protecção de pessoas e bens. No catálogo de portas fabricadas pela Porseg podemos encontrar portas corta-fogo, corta-fogo acústicas, corta-fogo acústicas e anti-intrusão e portas pára-chamas.

Clarificando melhor estes conceitos, considera-se que uma porta é anti-intrusão quando

possui características que dificultam ou impedem o seu arrombamento. Para além dos elementos construtivos utilizados, os acessórios da porta, como o cilindro ou as trancas, são fulcrais para o nível de protecção que se pretende obter. Este tipo de portas tem sofrido, nos últimos anos, um declínio acentuado resultante do abrandamento da construção de novos edifícios para utilização residencial.

Por seu lado, uma porta corta-fogo deve manter-se estável, estanque e termicamente isolante durante um determinado período de tempo em que se encontra exposta a um incêndio, e pode ser metálica, de madeira ou de vidro. A porta é constituída pela folha, pelo aro e por vários acessórios, incluindo o dispositivo automático de fecho. Por seu lado, as portas pára-chamas cumprem os mesmos requisitos das portas corta-fogo, com excepção do critério de isolamento térmico. Para além do fabrico integral das portas metálicas, a Porseg fornece igualmente todos os componentes associados com este tipo de produtos, nomeadamente molas, fechaduras, cilindros, puxadores, barras

anti-pânico, retentores electromagnéticos ou selectores de fecho.

As portas corta-fogo acústicas são portas que, para além das características de resistência ao fogo, também reduzem significativamente a propagação acústica entre os vãos que fecham e os espaços que compartimentam.

Estas diferentes características de desempenho das portas são alcançadas com a ajuda da incorporação de materiais construtivos, por exemplo lã de rocha ou placas de gesso, e da instalação de componentes como juntas intumescentes e acústicas.

APOSTAR NOS MERCADOS EXTERNOS

O caminho da internacionalização é uma das principais linhas estratégicas delineadas pela Porseg para os próximos anos. Desde 2005 que a Porseg está presente directamente no mercado angolano através da sua filial Porseg-Pinto Basto, estabelecida com uma empresa de transportes e logística. Este é um mercado fulcral na actividade da empresa, absorvendo actualmente 25% da produção industrial.



↘ O investimento na melhoria da linha de produção tem sido uma das principais apostas da Porseg.



↘ As portas corta-fogo são um elemento fundamental na segurança contra incêndios. As barras anti-pânico têm como objectivo facilitar a abertura manual das portas numa situação de emergência.



↘ A Casa da Música, no Porto, é uma das obras emblemáticas onde estão instaladas portas da Porseg.

A Biblioteca Agostinho Neto, o Banco Nacional de Angola, a Clínica Girassol, o edifício Escom, o Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro ou a Maternidade Lucrecia Paím são apenas algumas das principais obras equipadas com produtos da Porseg. Em 2011 a empresa portuguesa irá equipar a sede da empresa petrolífera francesa Total em

Luanda, uma obra de elevada exigência técnica e que constituirá uma das principais referências profissionais em território angolano.

Para já, a Porseg apenas efectua a montagem, o acabamento e a instalação em Angola; todas as portas ainda são fabricadas e expeditas de Vila Nova de Gaia. Contudo, está já a decorrer o processo de construção de uma unidade fabril nos arredores de Luanda com o objectivo de intensificar e otimizar o trabalho e os produtos Porseg no continente africano.

Recentemente a Porseg apostou consideravelmente na homologação e certificação dos seus produtos de acordo com as normas europeias, criando as bases para intervir em novos mercados europeus.

As homologações das portas resistentes ao fogo são obtidas através de ensaios em laboratórios devidamente acreditados e constituem a única forma de comprovar as propriedades de resistência ao fogo destes produtos. As portas são ensaiadas em conformidade com a norma EN 1634-1 e classificadas de acordo com EN 13501-2, a qual exige que a porta seja ensaiada

enquanto um conjunto completo incluindo, por exemplo, folhas da porta, aro, ferragens, juntas de estanqueidade (fitas intumescentes) e zonas vidradas. A classificação atribuída à porta, em minutos, reflecte o tempo que esta mantém as suas propriedades de resistência ao fogo.

A entrada em Espanha será o primeiro passo no território europeu, tendo sido estabelecida uma parceria com a empresa Besam Ibérica, empresa do grupo Assa Abloy. Os administradores da Porseg admitem que este é um mercado de difícil entrada, muito competitivo, mas onde a empresa poderá obter bons resultados ao concentrar-se no nicho das soluções "à medida" para mercados específicos, como o sector hospitalar por exemplo.

Numa conjuntura económica desafiante para todas as empresas ligadas ao sector da construção civil, a estratégia de expansão para mercados externos é assumida pela Porseg com confiança e determinação. A Porseg assume-se assim como um exemplo de empreendedorismo que poderá ser uma referência, não apenas para o sector da segurança, mas para todas as empresas nacionais.